

Notícias

Bancárias

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC



ANO XXIII - Nº 953

www.bancariosabc.org.br

AGOSTO DE 2017

19ª CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BANCÁRIOS

LUTAR, DEFENDER E GARANTIR

NENHUM DIREITO A MENOS

Plenária
sobre PDVE
do Bradesco
esclarece
dúvida dos
bancários

pág. 2

Desmonte
do
Saúde Caixa
e Cassi

pág. 2

Campanha
nacional
“Assuma o
Controle
A saúde é Sua”

pág. 4

ELEIÇÕES SANTANDERPREVI

VOTE NA CHAPA DOS PARTICIPANTES! de 28/7 a 03/8

REPRESENTAÇÃO DE VERDADE



Conselho Fiscal
PATRÍCIA BASSANIN



Conselho Deliberativo
ORLANDO PUCCETTI

Candidatos e Chapa apoiada pelo Sindicato
vencem eleições na Fundação Itaú-Unibanco



Darci Torres Medina (Lobão)
Diretor do Sindicato e candidato ao Plano
Itaú-Unibanco CD obteve 612 votos

Festa dos
Bancários
2017

pág. 4

Conferência

Realizamos neste último final de semana a 19ª Conferência Nacional dos Bancários. Ano passado a Campanha Nacional Unificada garantiu aos bancários, após 31 dias de greve, um acordo com validade de dois anos para todos os trabalhadores de bancos públicos e privados do país. O acordo obriga os banqueiros a conceder agora em setembro reajuste salarial de 1% de aumento acima da inflação, mesmo índice será usado no reajuste da fórmula de cálculo da PLR. O acordo também resguarda os direitos sociais até setembro de 2018.

A conferência deste ano, a primeira pós aprovação do desmonte das leis trabalhistas, centrou os debates na conjuntura econômica e social do país, bem como nas grandes transformações por que passa o sistema financeiro. Aumento do uso de novas tecnologias e desregulamentação das leis trabalhistas.

A defesa do emprego e a manutenção dos direitos trabalhistas são as pautas prioritárias e não só para os bancários, por isso mesmo, debatemos e planejamos ações e estratégias de luta buscando viabilizar juntamente com trabalhadores de outros setores o enfrentamento a ofensiva patronal.

Não podemos permitir que os banqueiros utilizem a atual conjuntura econômica e as reformas aprovadas por um congresso desmoralizado e um presidente sem voto popular, para precarizar, através da terceirização, PJotização ou outras formas de contrato de trabalho que resultem diminuição de direitos.

**Belmiro
Moreira**
- Presidente
do Sindicato

Bradesco

Sindicato realiza plenária sobre PDVE

O Sindicato promoveu no dia 27 passado uma plenária com os funcionários do Bradesco para esclarecimentos sobre o Plano de Desligamento Voluntário Especial (PDVE).

No entendimento do movimento sindical esse PDVE, lançado pelo banco no dia 13 de julho, mesma data em que o presidente Temer sancionou a reforma trabalhista, que havia sido aprovada dois dias antes pelo Senado, só está acontecendo porque o Brasil sofreu um golpe que visa atacar os direitos sociais e trabalhistas e que levou ao aprofundamento da crise econômica.

A plenária teve início com a representante do Dieese, Vivian Machado Rodrigues, apresentando dados sobre o banco e, a seguir, foram apresentadas as principais questões referente ao PDVE pelos advogados do Sindicato.

"O Bradesco abriu um processo de demissão voluntária que pode reduzir drasticamente seu quadro de funcionários e isso gerou muitas dúvidas aos empregados do banco, por isso organizamos essa plenária que foi muito útil para esclarecermos essas dúvidas e orientar os bancários", disse o coordenador da COE do Bradesco e diretor do Sindicato, Gheorge Vitti.



Bancos Públicos

Governo Temer quer desmontar Saúde Caixa e Cassi

Segundo documentos não oficiais que vazaram nas redes sociais, governo pretende estabelecer várias mudanças nos planos de saúde de autogestão da Caixa e do Banco do Brasil

Minutas de Resolução atribuídas à Comissão Interministerial de Governança Corporativa e Administrativa de Participações Societárias da União, órgão vinculado ao Ministério do Planejamento, vazaram nas redes sociais e demonstram que o Governo Temer está agindo para desmontar a Cassi, o Saúde Caixa e os planos de saúde que atendem os funcionários de todas as empresas públicas federais.

Segundo os documentos, que não são oficiais, o governo pretende estabelecer várias mudanças nos planos de saúde de autogestão, criando regras que dificultam a viabilidade deste tipo de plano. Destacamos alguns dos pon-



tos mais significativos:

- Impõe a paridade de custeio entre o mantenedor e funcionários. Diminui assim a responsabilidade da empresa com o custeio do plano.
- Impõe limite de gastos com assistência à saúde a 8% da folha de pagamento de ativos e aposentados. Esse teto de gasto impacta na capacidade de assistência dos planos.

- Determina que novas adesões aos planos existentes só pode ser feita se as contribuições forem distintas por faixa etária e salarial quebrando a solidariedade do plano.
- Determina que todo plano de empresa estatal cobre coparticipação nos serviços de saúde dificultando o acesso à consultas e exames.

"O Sindicato, bem como as Comissões de Empresa do

Banco do Brasil e da Caixa, repudiam essas propostas que têm como pano de fundo entregar a saúde dos bancários aos planos privados de mercado", disse Otoni Lima, diretor do Sindicato e funcionário do BB.

"O governo congelou os gastos do SUS por 20 anos e agora inviabilizar a cogestão. Não aceitamos transformar saúde em mercadoria", disse Adalberto Pinto, secretário de Saúde do Sindicato.

Campanha Nacional

Conferência Nacional dos Bancários define ações e estratégias da categoria até 2018

Com reajuste salarial definido por campanha de dois anos fechada em 2016, bancários farão mobilização nacional em defesa dos bancos públicos, contra terceirização, contratos precários de trabalho e retirada de direitos imposta pelas reformas trabalhista e da Previdência

A 19ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada entre os dias 28 e 30 de julho, aprovou o plano de lutas, estratégias e resistência para a categoria até a Campanha Nacional de 2018. São ações em defesa do emprego e dos direitos, dos bancos públicos, da democracia, do movimento sindical e para as mesas temáticas de Saúde do Trabalhador, Igualdade de Oportunidades, Segurança Bancária e de Acompanhamento da Cláusula de Prevenção de Conflitos. A conferência contou com 603 delegados, 64,5% homens e 35,5% mulheres.

"Esse plano de lutas que foi tirado na Conferência é importante para mantermos e organizarmos a luta contra os ataques aos bancos públicos e em defesa dos direitos dos bancários além da defesa do emprego, o desafio é não permitir que os bancos tentem usar a reforma trabalhista para terceirizar empregos

bancários, impor contratos precarizados e retirar direitos", disse Belmiro Moreira, presidente do Sindicato.

Um documento será entregue à federação dos bancos (Fenaban), no dia 8 de agosto, explicitando ponto por ponto a oposição dos bancários às mudanças advindas com a reforma trabalhista (veja no quadro abaixo os principais pontos desse documento). "Não aceitaremos qualquer alteração nos contratos de trabalho e queremos respeito a todas as cláusulas da nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT)", avisa o presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten. "Não aceitaremos, por exemplo, a prevalência do negociado sobre o legislado que tenha o objetivo de retirar direitos. E queremos garantias de respeito aos empregos e direitos da categoria", finaliza.

Moções - A 19ª Conferên-



cia Nacional dos Bancários aprovou ainda moções contra o governo e suas atitudes golpistas. Uma delas é a moção de repúdio a reforma trabalhista, sancionada pelo presidente Michel Temer, na qual a classe trabalhadora e seus legítimos representantes – sindicatos e centrais sindicais – foram desconsiderados na discussão. (veja no site do Sindicato, bancariosdoabc.org.br, as outras moções aprovadas na conferência.

Principais pontos do documento que será entregue aos bancos

- Não à terceirização e ao contrato temporário
- Vetar à contratação de trabalhadores na condição de autônomos
- Não ao termo de quitação das obrigações trabalhistas
- Não à jornada 12 x 36 horas
- Não ao parcelamento da PLR em mais de duas vezes
- Manutenção das homologações feitas pelo sindicato para fiscalizar o devido pagamento dos direitos dos demitidos
- O teletrabalho e o trabalho em home office devem ser negociados com o sindicato
- Não à rescisão que implique perda de direitos ainda que se alegue comum acordo
- Garantia a liberdade de expressão dos sindicatos e dos trabalhadores
- Prêmios e bônus devem integrar os salários
- Não ao contrato intermitente de trabalho Garantia dos centros de realocação e requalificação
- Respeito à jornada de trabalho dos bancários como forma de preservação da saúde
- CCT válida para todos os trabalhadores dos bancos
- Garantir representação sindical de todos os trabalhadores envolvidos na atividade bancária
- Nenhum termo de responsabilidade eximirá o banco da responsabilidade com a saúde dos trabalhadores
- Livre acesso dos dirigentes sindicais às agências digitais
- Manutenção de todos os direitos até a celebração de novo acordo
- Garantia de que as gratificações de função sejam incorporadas ao salário.



Representantes do ABC na Conferência Nacional dos Bancários

Vigília - Frente Brasil Popular convoca vigília em todo o país pelo impeachment de Temer. Na quarta-feira (2), dia da votação da denúncia contra o presidente na Câmara, haverá atos em diversas capitais. Em São Paulo, manifestação será na Avenida Paulista.

Dilma - Apenas um dia bastou para que a proposta de anulação do impeachment de Dilma Rousseff se tornasse "sugestão legislativa" para ser debatida pelos senadores. Colocada em consulta no site E-Cidadania do Senado, a proposta teve mais de 30 mil apoios.

Desmonte - Temer autoriza afastamento de servidor concursado por até seis anos sem remuneração. Especialistas apontam que tese do Estado "inchado", base para a apresentação do projeto, não passa de uma "fábula".

Conta de Luz - A conta vai aumentar porque o governo voltará a aumentar o uso das termoeletricas, que são movidas a óleo diesel e gás natural, dois derivados de petróleo. Como o Brasil paralisou a construção de refinarias, terá que importar mais. Logo, terá gastar mais dinheiro... público. E a conta de luz ficará mais cara.

PF x Lava Jato - A Polícia Federal libertou-se, aparentemente, do encantamento doentio com que a Lava Jato lhe mantinha aprisionada. Reportagem de capa da Folha revela que a PF fez sérias denúncias contra as "delações" da Odebrecht: de que não vem acompanhadas de provas, são contraditórias entre si ou com depoimentos anteriores, trazem materiais repetidos, etc. Seria um bom sinal, não fosse tão tardio, ou seja, não viesse depois do golpe. É mais uma prova de que o Planalto, após cortes brutais de orçamento, e remanejamentos internos, conseguiu retomar o controle político sobre a Polícia Federal.

Aspas - "O nosso país, que fizemos crescer, que fizemos conquistar a autoestima, está numa decadência que eu não acredito. Todo dia fico imaginando a situação em que deixei o Brasil e a situação em que está hoje, sobretudo com a democracia ferida, muito arranhada, com o golpe que foi dado na presidenta Dilma". (Lula)

Saúde

Bancários iniciam campanha em defesa da saúde

Campanha alerta os trabalhadores para que não deleguem aos bancos a responsabilidade pela própria saúde

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) lançou, durante a Conferência Nacional dos Bancários, a campanha nacional "Assuma o Controle - A saúde é Sua" para, entre todas as coisas, informar aos trabalhadores quais são os riscos da atividade profissional na categoria e orientá-los a não se submeter exclusivamente ao médico do trabalho do banco.

A ideia da campanha surgiu no começo de 2017 em uma reunião do Coletivo Nacional de Saúde do Trabalhador. O desafio é fazer com o que a campanha reflita todo o debate acumulado nos últimos anos sobre o tema pela Contraf-CUT, enfatizando a saúde do trabalhador como direito humano fundamental e inalienável.

A campanha é também uma forma de a categoria se precaver contra a postura dos bancos, que ocultam

os índices de adoecimento, os riscos do ambiente de trabalho, negam-se a discutir suas causas, inviabilizar a participação dos trabalhadores e de seus representantes na definição das metas e na elaboração de políticas de prevenção, proteção e recuperação de sua saúde.

"Os bancários têm que



entender que eles são responsáveis pela própria saúde e ceder às pressões do banco pode até levá-los a atingir as metas, mas, agora ou mais tarde, pode causar seu afastamento por problemas de saúde", disse Adalto Pinto, Secretário de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato.

Festa dos Bancários 2017

Comemoração ao Dia do Bancário

Data: 01 de setembro - 19h.

Local: Estância Alto da Serra

ATENÇÃO: A reserva deste ano não será feita por telefone como nos anos anteriores. As inscrições deverão ser efetuadas a partir do dia 02/08/2017, exclusivamente pelo site: www.bancariosabc.org.br onde será gerado um **PROTOCOLO DE INSCRIÇÃO** que deverá ser impresso para a retirada dos convites. (Obs. O protocolo não vale como convite). Para a inscrição, utilizar preferencialmente Desktop ou Notebook, com os navegadores Chrome, Firefox ou Explorer.

RETIRADA DOS CONVITES: Os convites deverão ser retirados do dia 14 a 30/08/2017, sendo que os não retirados, serão disponibilizados no site. Local para retirada: Rua Cel. Francisco Amaro, 87 - Casa Branca - Santo André, de segunda a sexta-feira, das 8h as 18h. Para a retirada dos convites será necessário a apresentação do PROTOCOLO DE INSCRIÇÃO, assim como a apresentação de um documento de identificação com foto. Para a retirada através de um portador, deverá ser encaminhada uma carta de autorização, juntamente com o PROTOCOLO DE INSCRIÇÃO.

Cada sócio poderá levar 01 (um) acompanhante e dependentes menores de 10 anos (Criança acima de 10 anos, será considerado como acompanhante - convite adulto) Para os convites infantis, NÃO será necessária a reserva prévia, sendo que os mesmos, deverão ser retirados na Sede do Sindicato juntamente com os convites do Sócio e acompanhante.

PLANTÃO DE ATENDIMENTO E DÚVIDAS (acerto de cadastro, senhas e outras dúvidas): De segunda a sexta-feira, das 9h as 18h, SOMENTE através dos telefones : (11) 99739-8753 / (11) 98244-2046 / (11) 99798-4732 / (11) 99852-5565

CONVITE

CICLO DE DEBATES - POLÍTICA E ECONOMIA NOS DIAS DE HOJE

- 02 de agosto: As origens do capitalismo e do marxismo
- 16 de agosto: As características e conceitos do sistema capitalista
- 30 de agosto: O papel dos sindicatos, segundo Karl Marx
- 13 de setembro: O espelho da direita nos pensamentos de Locke e Adam Smith
- 27 de setembro: O papel do Estado na economia
- 18 de outubro: Igualdade social e eficiência econômica
- 08 de novembro: Globalização x Desglobalização
- 22 de novembro: Os sindicatos e a história do movimento operário
- 06 de dezembro: As esquerdas brasileiras no quadro atual e os partidos
- 13 de dezembro: Política e comunicação nas Redes Sociais

Local: Sede dos Bancários do ABC
Rua Xavier de Toledo, 268 - Santo André/SP - Centro - 18h30 às 20h30

Organização: Instituto Centro de Memórias & Anualidades
Apoio: Sindicato dos Bancários do ABC
Associação Centro de Informações Estatísticas - CIE #bancáriosabc



Presidente: Belmiro Moreira - Diretor de Imprensa: Otoni Pedro de Lima

Jornalistas Responsáveis: Irivaldo T. Cristofali (MTb 57.406) e Maria Angélica Ferrasoli (MTb 17.299)

Sede: Rua Cel. Francisco Amaro, 87 - Centro - Santo André - SP - CEP 09020-250 - Fone: (11) 4993-8299 - Fax: (11) 4993-8290

Impressão: NSA - Tiragem: 7.000 exemplares - Site: www.bancariosabc.org.br - E-mail: imprensa@bancariosabc.org.br